

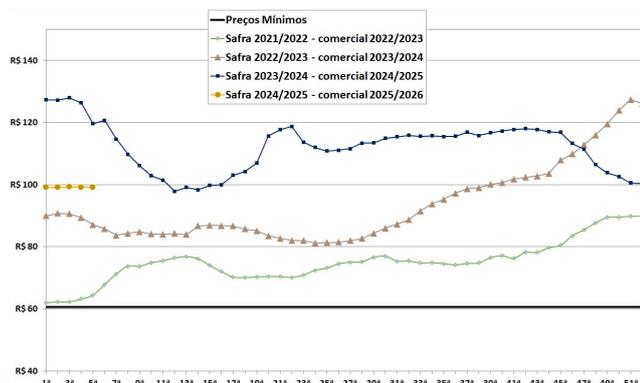
ARROZ – 27/01 a 31/01/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	126,36	100,38	99,15	99,14	-21,54%	-1,24%	-0,01%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	136,61	130,83	129,86	-	-4,94%	-0,74%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	128,42	113,74	112,40	-	-12,47%	-1,18%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	117,67	99,52	98,64	93,89	-20,21%	-5,66%	-4,82%
Tocantins	60kg	200,00	130,00	120,00	118,00	-41,00%	-9,23%	-1,67%
Mato Grosso	60kg	160,00	106,25	106,25	105,00	-34,38%	-1,18%	-1,18%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	177,20	169,54	162,70	161,20	-9,03%	-4,92%	-0,92%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	135,65	134,24	133,90	-	-1,29%	-0,25%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	683,00	537,00	483,00	483,00	-29,28%	-10,06%	0,00%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	147,11	130,53	128,47	-	-12,67%	-1,58%
Paraguai	Tonelada	473,35	655,02	-	589,13	24,46%	-10,06%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9351	6,1668	5,9787	5,8821	19,19%	-4,62%	-1,62%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro/2025

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz tem operado com baixa liquidez e cotações próximas da estabilidade, refletindo postura cautelosa diante da proximidade da intensificação da colheita, prevista para março de 2025. Com a expectativa de recuperação produtiva na safra 2024/25, a oferta deverá crescer progressivamente nas próximas semanas, aumentando a pressão sobre os preços.

A Conab projeta que a safra 2024/25 alcance 12 milhões de toneladas, representando um aumento de 13,2% em relação à safra anterior. Esse crescimento reflete a expansão significativa da área plantada, impulsionada pela excelente rentabilidade do setor. Esse cenário indica uma recuperação dos estoques de passagem ao final da safra 2024/25.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “1,3% colhido. No RS, as lavouras estão em sua maioria em desenvolvimento vegetativo e floração, apresentando também áreas em enchimento de grãos. As lavouras apresentam boas condições, mas a redução dos reservatórios obriga alguns produtores

a realizarem irrigações intermitentes. Em SC, a colheita no Norte do estado e Vale do Itajaí estão em andamento, assim como os tratos culturais, como irrigação e adubação, sendo realizados com clima favorável. No TO, as lavouras estão em diversos estágios fenológicos, em sua maioria em fase de enchimento de grãos, com parcelas já em maturação. No MA, o volume acumulado de chuvas tem limitado o avanço do plantio de sequeiro. As lavouras de arroz irrigado encontram-se com a colheita praticamente finalizada, cerca de 98% da área colhida. Em GO, segue a colheita sob as áreas de pivô central, com boas produtividades. Em MT, as lavouras estão em boas condições e em diversas fases de desenvolvimento, inclusive nas áreas em maturação. A colheita tem ocorrido de forma pontual. No PR, as lavouras estão em sua maioria em enchimento de grãos e maturação, com 40% da área colhida, apresentando redução no potencial produtivo, de parte das lavouras, devido aos altos volumes de precipitação no período. “

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já começa a sentir os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.